

# Deus, Espírito Consolador

Marcelo Madeira | IBMAphaville

26.09.10 | Manhã

Quem é Deus? Essa tem sido nossa série de mensagens. E o nosso desejo maior é que possamos nos envolver mais ainda com Deus. Ele é uma pessoa, e devemos buscar um relacionamento profundo e sincero com ele.

Agora pela amanhã vamos refletir a respeito do Espírito consolador.

Do texto de João 14.15-31 quero fazer o destaque para os versículos abaixo (16, 25 e 26):

*E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre. Tudo isso lhes tenho dito enquanto ainda estou com vocês.*

*Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.*

Aqui Jesus revela aos seus discípulos pelo menos três verdades a respeito do Espírito consolador. Jesus fala que o Espírito:

- Virá
- Permanecerá
- Orientará

Mas qual o contexto desta revelação? Pelo que os discípulos estavam passando para Jesus prometer tais coisas a respeito do Consolador. Neste ponto, compreender o contexto se torna indispensável. Vejamos:

- Jesus é ungido (cap.12)

Mais ou menos uma semana antes de sua morte, ele está numa casa e grande multidão está próxima dele. Sua popularidade está em alta.

- Entra de forma triunfal em Jerusalém (cap. 12)

Mais uma demonstração da sua popularidade, e ele fala que é necessário que o “grão de trigo caia na terra, para que possa dar frutos”, fazendo referência à sua morte.

- Lava os pés dos seus discípulos (cap. 13)

Gesto de extrema compreensão para com seus discípulos, pois ele sabia o que estava para acontecer, ao mesmo tempo em que percebia muita confusão e pouca lucidez por parte dos discípulos.

- Ceia pela última vez com os discípulos (cap. 13)

Revelações fortes e tristes são feitas. Ele fala do traidor, assim como daquele que iria negá-lo. Diz que partirá para um lugar aonde os discípulos não podem ir. O questionam a respeito de que lugar é esse e qual o caminho para chegar lá. Não entendem que o caminho é Cristo e, que ao conhecerem Cristo eles já conheceram o Pai.

Esse era contexto. Contexto em que Jesus fala:

- Vou partir
- Continuem caminhando

Seus discípulos quase piram... “Partir? Quando? Para onde? Por quê?”...

“Continuar sem o Senhor? Impossível! Não queremos, não iremos conseguir, vamos juntos com o Senhor!...”

Esse foi o contexto! Contexto de inquietação e dúvidas, de inseguranças e medos, de muita inquietação, de revelações, aos olhos dos discípulos, desagradáveis.

E diante disso tudo Jesus fala “eu vou partir, quero que continuem, para isso, o Espírito consolador virá, permanecerá para sempre com vocês e, irá orientá-los em tudo, ensinando e lembrando vocês de tudo o que nós vivemos juntos”.

No latim, o significado da palavra consolo é muito próprio para vermos nesse momento.

- Con – estar com
- Solus – o solitário

“Estar com o solitário”. Nós nunca estamos sozinhos.

Henri Nouwen nos lembra que no Antigo Testamento era *Deus por nós*, ele ia à frente das batalhas, guerreava e vencia as lutas do seu povo. Em Jesus foi *Deus entre nós*, Emanuel, Deus conosco. E com a vinda do Espírito passou a ser *Deus em nós*.

Sempre temos o consolo divino. A presença e permanência do Espírito consolador, para nos orientar, fazer lembrar e ensinar.

Gosto muito de pensar que a vida é aprendida a ser vivida. Nascemos sem saber absolutamente nada. Tudo nós aprendemos. Aprendemos como ser filhos, pais, amigos, chefes, empregados, advogados, engenheiros, auxiliares etc. Aprendemos ser gente.

Jesus veio ensinar a gente a ser gente. Veio ser humano para nos ensinar a sermos humanos.

E o Espírito que está com a gente, nos ilumina sempre o caminho, nos mostrando sempre Jesus (Jesus diz em João 15.26: Virá [o Espírito Santo] e testemunhará a meu respeito).

Mas, ainda assim podemos ser tomados, envolvidos e paralisados pelas inquietações, dúvidas, medos e circunstâncias adversas, por isso, encerro essa reflexão lembrando o que Paulo escreveu aos romanos:

*Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*

No conselho divino, o Espírito consolador leva nossos nomes diante do Pai criador e do Filho salvador, e desta forma, somos colocados e mantidos no lugar mais seguro existe, afinal, nunca estamos sozinhos.

Que o Pai, o Filho e Espírito nos acompanhem sempre. Amém!